



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO
GERÊNCIA DE AGROEXTRATIVISMO
PROGRAMA DE APOIO AO AGROEXTRATIVISMO - PNUD BRA/08/012
EDITAL 01/2010**

TERMO DE REFERÊNCIA – CONSULTOR PRODUTO – APOIO À GESTÃO

1. Antecedentes

O Programa Comunidades Tradicionais, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, é administrado pela gerência de Agroextrativismo – CEX, tendo esta o desafio de estabelecer diretrizes de investimento e fortalecimento das comunidades tradicionais, numa estratégia de desenvolvimento sustentável a partir do uso dos recursos naturais. Dentre as suas principais tarefas específicas está a de apoiar o desenvolvimento de cadeias e arranjos produtivos locais baseados nos recursos da sociobiodiversidade.

Nesse sentido vem sendo construída uma articulação entre diversos órgãos do Governo Federal, coordenado pelos Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social. Em decorrência disso, foram realizados 07 Seminários Regionais, abrangendo os diversos biomas brasileiros, e 01 Seminário Nacional, no sentido de colher, junto aos atores que compõem as cadeias produtivas (governo dos diversos níveis, academia e sociedade civil – comunitários e empresários), subsídios para a elaboração de um Plano setorial para o tema, de caráter nacional e integrado.

Como consequência dessas articulações foi regulamentado, em 21 de julho de 2009, o Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB) por meio da Portaria Interministerial nº 239 de 21 de julho de 2009, com objetivo de implementar ações que favoreçam a ampliação e o fortalecimento das cadeias de produtos da sociobiodiversidade.

Em 2009, a atuação nas cadeias da Castanha do Brasil e do Babaçu se deu de forma coordenada e integrada entre as diferentes áreas do governo em benefício do melhoramento e fortalecimento dessas cadeias, em especial dos povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares envolvidos. Foram organizadas ações por elo da cadeia produtiva e por linhas de ação, tais como crédito, assistência técnica, fomento, marco legal, entre outras.

Para o ano de 2010, a agenda do Plano Nacional da Sociobiodiversidade está pactuada com 10 estados da federação, envolvendo 235 municípios. Em função do volume de trabalho exigido na implementação e monitoramento e, para que o Plano Nacional tenha a capilaridade necessária à gestão de suas ações e no atendimento ao público beneficiário, como meio de acompanhar da melhor forma possível esses trabalhos é necessário a contratação de 1(um) consultor, conforme abaixo descrito:

2. Nº do resultado no PRODOC/PNUD

Resultado 2 - Cadeias produtivas, mercados e iniciativas associadas ao agroextrativismo e à sociobiodiversidade definidas e implantadas.

Produto 2.4 - Desenvolvimento de subsídios técnicos para a implementação do Plano Nacional da Sociobiodiversidade.

3. Propósito da Contratação:

O governo federal brasileiro em conjunto com diversas instituições e com a sociedade civil tem desenvolvido ações para o fortalecimento das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade. A prioridade tem sido dinamizar mecanismos estratégicos que considerem a implantação de ações, objetivando o fortalecimento das cadeias produtivas e dos serviços gerados a partir dos recursos da biodiversidade, possibilitando integrar a conservação e uso sustentável dos ecossistemas ao desenvolvimento econômico do país com a inclusão produtiva dos Povos e Comunidades Tradicionais, Agricultores Familiares e assentados da reforma agrária nesse processo, vislumbrando o aumento significativo da renda e do número de famílias envolvidas, gerando impacto socioambiental e econômico positivo.

Para o desencadeamento das ações relacionadas no PNPSB por meio das consultas públicas realizadas, é necessário o enfrentamento de uma série de obstáculos encarados como gargalos. Para isso cada ministério membro da coordenação do PNPSB elencou um conjunto de atividades prioritárias, de acordo com o gargalo que deveria intervir. No caso do MMA, os dois principais eixos de ação são para: 1. Baixa oferta de produto com qualidade e, 2. Dificuldade de acesso e vulnerabilidade dos estoques naturais.

Neste contexto, a contratação de consultoria é necessária para apoiar todas as ações relacionadas aos gargalos identificados no PNPSB como sendo de gestão do MMA, que deverão ser acompanhados ou executados por este ministério.

4. Objetivos da consultoria

Contratar um(a) consultor(a) para o acompanhamento da execução das atividades de responsabilidade do MMA na gestão das ações identificadas nos planos de ação das cadeias prioritárias, relacionadas a gestão do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade junto ao Governo federal e com os 10 estados da federação – AM, PA, AC, AP, RO, MT, CE, TO, PI e MA.

5. Descrição das atividades

- Assessorar o MMA na implantação das ações referentes aos gargalos cuja implementação junto às cadeias sociobiodiversidade da castanha do Brasil e babaçu é de responsabilidade desse Ministério;
- Assessorar tecnicamente a Coordenação e a Equipe técnica do MMA no acompanhamento e na articulação das ações de implantação do PNPSB junto às organizações e unidades dos 10 estados participantes da agenda do PNPSB;
- Desenvolver atividades de articulação e consultoria com enfoque nas cadeias dos produtos da sociobiodiversidade junto as secretarias, departamentos e autarquias do MMA na integração das ações propostas;
- Aproximar e integrar as ações do PNPSB nas agendas estaduais do departamento, nos estados e com o setor empresarial para o estabelecimento de negócios sustentáveis.

Para o alcance dos objetivos propostos, o(a) consultor(a) deverá:

- a) Articular internamente junto a Secretarias e Departamentos do MMA, as ações dos diagnósticos das cadeias de produtos da sociobiodiversidade, que o MMA é o gestor/responsável;
- b) Acompanhar tecnicamente, pelo MMA, as ações relacionadas aos gargalos que o MMA é responsável pela gestão, referente às cadeias de produtos da sociobiodiversidade nos estados que participam do PNPSB, bem como sua articulação interna e externa à agenda do MMA no

PNPSB;

c) Promover e acompanhar tecnicamente, pelo MMA, ações junto ao setor empresarial, feiras, eventos, e demais atividades relacionadas aos PCTAFs, em especial, aquelas ligadas à comercialização e à articulação em rede;

d) Participar das reuniões da comissão de gestão, dos encontros de articulação e planejamento da coordenação do PNPSB; dos encontros, reuniões da equipe técnica e da coordenação do MMA quando solicitado.

Obs.: Nos produtos que contiverem eventos, deverão conter sistematização incluindo registro das atividades desenvolvidas e dos participantes, bem como encaminhamentos realizados.

6. Produtos esperados

1) Relatório Técnico das ações de responsabilidade assumidas pelo MMA junto ao PNPSB, contendo atividades, responsáveis, prazos e encaminhamentos;

2) Relatório Técnico de avaliação das ações realizadas pelo MMA, de acordo com o plano de ação para a cadeia do babaçu no âmbito do PNPSB no primeiro semestre de 2010;

3) Relatório Técnico de avaliação das ações realizadas pelo MMA, de acordo com o plano de ação para a cadeia da castanha do Brasil no âmbito do PNPSB no primeiro semestre de 2010;

4) Relatório Técnico de avaliação das ações realizadas pelo MMA com relação ao diálogo com o setor empresarial no PNPSB, durante o ano de 2010, sobre as cadeias do babaçu e da castanha do Brasil, de acordo com o plano de ação para cada cadeia;

5) Relatório Técnico de avaliação das ações realizadas pelo MMA, junto à Secretaria Executiva do PNPSB, de apoio à Secretaria Executiva, e junto ao Grupo de Coordenação na gestão compartilhada entre MMA e MDA, realizadas em 2010.

7 . Qualificações profissionais

Profissional com nível superior em uma das seguintes áreas: em ciências humanas e/ou sociais (antropologia, história, sociologia, ciência política, administração, direito, linguística, pedagogia, economia, geografia, arquivologia, estudos da comunicação, filosofia, psicologia, entre outros) e agrárias e/ou meio ambiente (agronomia, engenharia florestal, engenharia de pesca, medicina veterinária, zootecnia, biologia entre outras) - com experiência profissional mínimo de 2 (dois) anos em pelo menos 4 (quatro) dos temas abaixo:

1. Articulação com PCTAF (Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares)
2. Cadeias e Produtos da Sociobiodiversidade
3. Organização e coordenação de eventos
4. Relatoria de reuniões e eventos
5. Gestão de Política Pública
6. Articulação com diferentes esferas do poder público (nacional, estadual e local)

8. Critérios de Avaliação:

A avaliação será a partir da análise curricular e entrevista, sendo ambas de caráter eliminatório e classificatório, com os candidatos inscritos durante o período indicado no edital. Será aprovado o candidato que obtiver a maior nota ponderada conforme os critérios abaixo, contados a partir da qualificação mínima exigida (item 7):

Cr�terios	Pontua�o M�xima
P�s-gradua�o	5
Mestrado	10
<i>Experi�ncia nos temas</i>	<i>5,0 pontos por semestre (completo ou incompleto) at� a pontua�o abaixo.</i>
Articula�o com PCTAF (Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares)	20
Cadeias e Produtos da Sociobiodiversidade	20
Organiza�o e coordena�o de eventos	20
Relatoria de reuni�es e eventos	20
Gest�o de Pol�ticas P�blicas	20
Articula�o com diferentes esferas do poder p�blico (nacional, estadual e local)	15
Entrevista	50

TOTAL = 180 pontos

Em anexo encontra-se modelo de currículo.   necessário o preenchimento de todas as informa es solicitadas, pois a ausência de informa es ou não clareza das mesmas podem inviabilizar a avalia o.

9. Insumos

Estão previstas viagens ao longo do contrato, considerando que o PNPSB prioriza a articula o em 10 estados brasileiros que atuam com as cadeias prioritárias da Castanha do Brasil e do coco Babaçu, sendo esses AC, AM, AP, PA, RO, CE, TO, MA, PI e MT. H  ainda de se considerar os estados de SP, RJ e RS enquanto grandes eixos de eventos envolvendo a temática (com participa o já prevista); e a possibilidade de se ampliar as viagens para outros estados de acordo com as necessidades vislumbradas pela Coordena o do Plano Nacional da Sociobiodiversidade. A estimativa   de 8 viagens para essa consultoria, e, para tanto, está previsto um valor de R\$15.000,00 para custear passagens e diárias necessárias para a realiza o dessas viagens.

10. Nome do Supervisor

Claudia Maria Calorio

11. Cargo do Supervisor

Diretora de Extrativismo

12. Localidade do Trabalho

Brasília-DF

13. Data de In cio

16/08/2010

14. Data de término

16/08/2011

15. Remuneração

R\$ 83.580,00

ITEM	VALOR
Produto	R\$ 68.580,00
Passagens e Diárias	R\$ 15.000,00
TOTAL	R\$ 83.580,00

17. Desembolso

Produto	Prazo para entrega	Porcentagem do pagamento	Valor em Reais	Valor Produto	Valor Insumo
1	03/09/10	10%	6.858,00	6.858,00	0,00
2	03/12/10	20%	17.116,00	13.716,00	3.400,00
3	20/02/11	20%	17.116,00	13.716,00	3.400,00
4	20/05/11	20%	17.116,00	13.716,00	3.400,00
5	20/07/11	30%	25.374,00	20.574,00	4.800,00
TOTAL	-	100%	83.580,00	68.580,00	15.000,00

OBS: Todos os produtos deverão ser entregues em versão preliminar, quinze dias antes do prazo de entrega, para serem analisados pelo supervisor e após a aprovação deverão ser entregues em meio eletrônico (CD) e impresso (duas vias cada um). O acesso aos processos referentes aos projetos a serem avaliados pelo consultor(a) se dará exclusivamente na sede da Gerência de Agroextrativismo (CEX) em Brasília/DF.

18. Conta (Sistema Atlas)

71305

O candidato deverá enviar Currículo até 11/08/2010 (data limite para postagem) para a Caixa Postal nº 8575 - CEP:70.312-970 - Brasília-DF - O CANDIDATO DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE INFORMAR NA CAPA DO ENVELOPE O CÓDIGO BRA/08/012 - EDITAL 01/2010/ APOIO À GESTÃO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
DIRETORIA DE EXTRATIVISMO

PNUD BRA/08/012
EDITAL _____/2010

CURRÍCULO

I - DADOS PESSOAIS

01 - NOME: *(sem abreviaturas)* _____
02 - ENDEREÇO: _____
03 - TELEFONE: _____ 05 - E-MAIL: _____
06 - DATA DE NASCIMENTO: _____
08 - SEXO: M F
09 - NATURALIDADE: _____ 10 - UF _____
11 - IDENTIDADE: _____ 12 - ÓRGÃO EXPEDIDOR _____ 13 - CPF: _____

II - FORMAÇÃO ACADÊMICA

01 – A - TÍTULO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA *(curso superior em nível de graduação, reconhecido pelo MEC):*

--

01 – B – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA:

Título:

--

02 - TÍTULOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

DOUTORADO:

Programa:

Título da Tese:

--

INSTITUIÇÃO:

--

MESTRADO:

Programa:

Título da Dissertação

--

INSTITUIÇÃO:

--

ESPECIALIZAÇÃO "latu sensu" (com duração mínima de 360 horas - indicar nome do curso, instituição e carga horária)

--

Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso:

--

II - CAPACIDADE TÉCNICA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

INFORME, EM ORDEM CRONOLÓGICA REGRESSIVA (mês/ano), a experiência profissional desenvolvida no exercício de atividades que guardem estrita relação com a área de conhecimento para a qual está-se candidatando. No caso de mais de uma área de conhecimento exigida no edital, informar a qual área de conhecimento a experiência se refere.

1) INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHOU:

CARGOS OCUPADOS, FUNÇÕES EXERCIDAS *(informar respectivos períodos)*

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA: *(principais atividades, realizações relevantes e respectivos períodos)*

2) INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHOU:

CARGOS OCUPADOS, FUNÇÕES EXERCIDAS *(informar respectivos períodos)*

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA: *(principais atividades desenvolvidas, realizações relevantes e respectivos períodos)*

IV – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

(Espaço para informações que julgue relevantes para o processo de seleção tendo em vista o objeto do edital)

DATA: / /2010

ASSINATURA

Obs.:Excluir os textos explicativos em itálico para impressão.